Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Rosário Tavares e Rosa Bastos

SUPERVISÃO: UM PASSO EM FRENTE

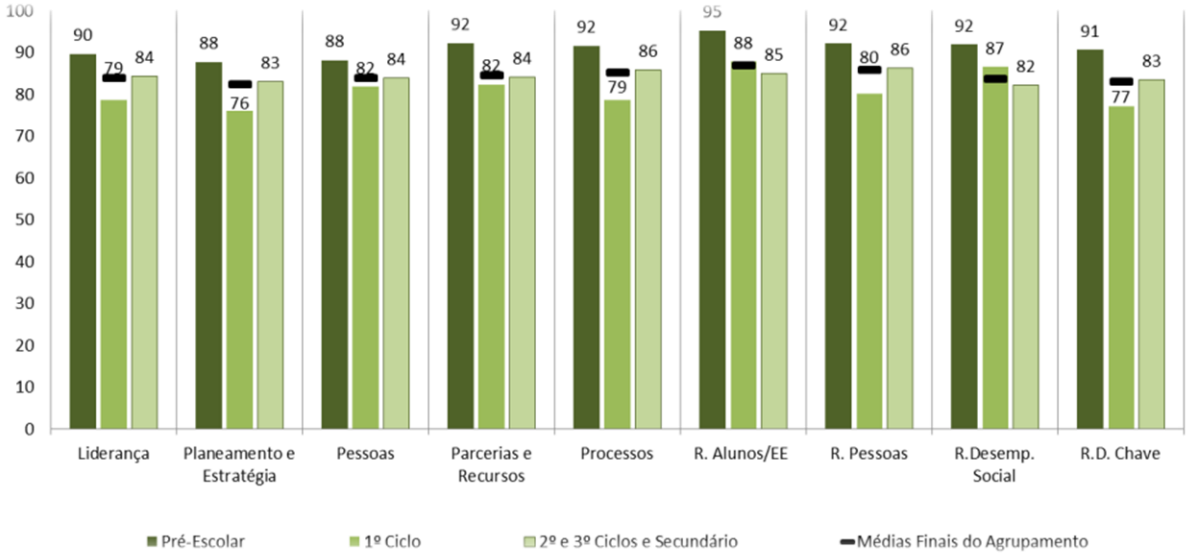
O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SEVER DO VOUGA

A criação do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV) em 2010 aglutinou, numa única unidade organizacional, 2 culturas e unidades organizacionais distintas: 1 Agrupamento Vertical e 1 Escola Secundária.

AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

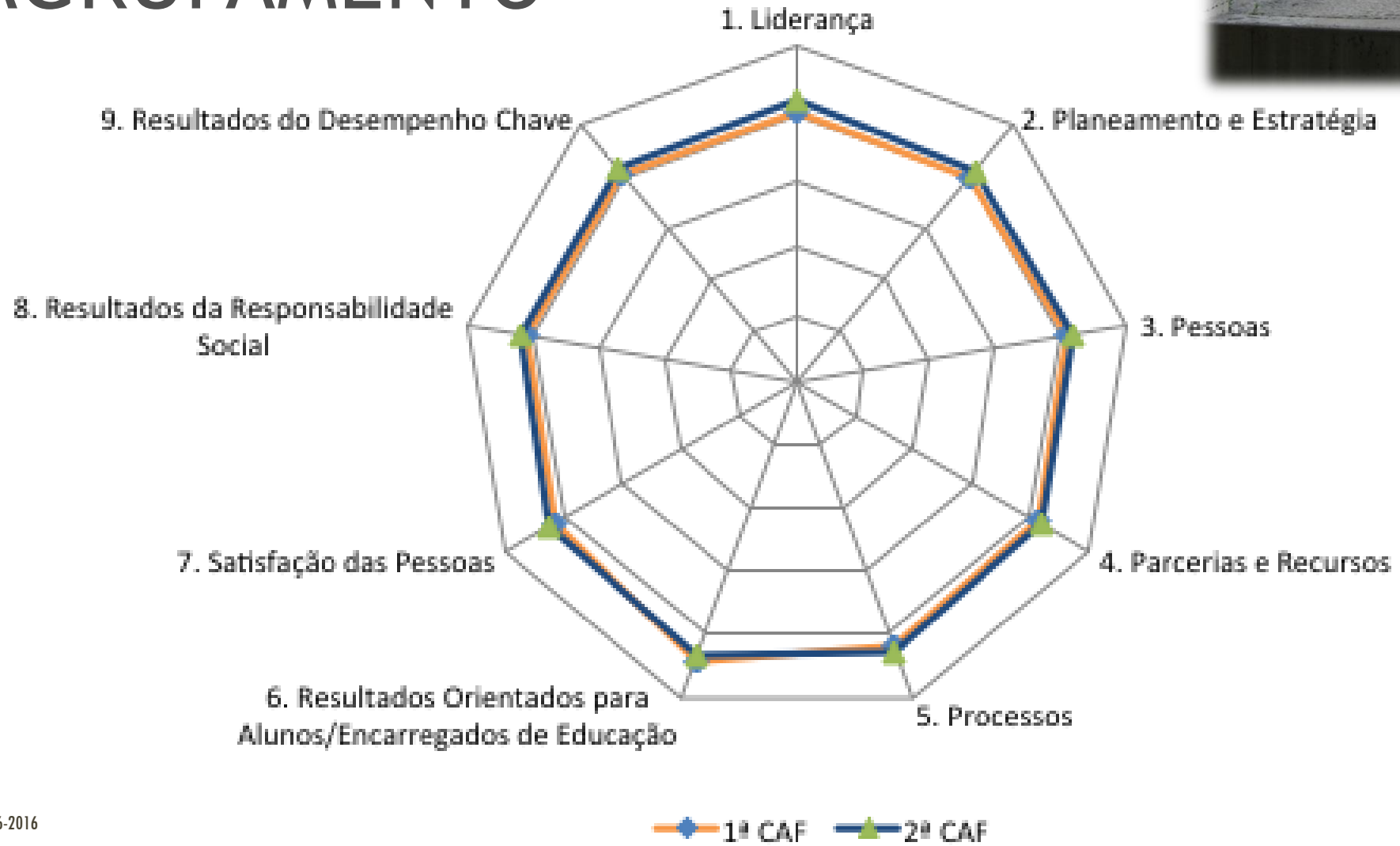
Aquelas unidades já haviam implementado o Modelo CAF.

Foi possível traçar o diagnóstico desta nova realidade e elaborar um Plano de Melhoria (PM) que se pretendia que fosse proficiente para o crescimento da nova unidade organizacional.



Resultados globais da inquirição CAF 2015

A CAF EDUCAÇÃO NO AGRUPAMENTO



O QUE ESTAMOS A FAZER

AM1: Framework de desenvolvimento pedagógico: ensinar e aprender em espelho

- Inquirição de **alunos** (EE/Pais até ao 3.º ano de escolaridade) e **professores**, recorrendo a um único instrumento, através de uma plataforma *online* (2013 e 2016);
- **Observação de aulas** entre pares de docentes (2016).

AM2: Avaliação Diagnóstica: (re)pensar para melhorar os resultados escolares

- Definição (em SCD) dos **domínios/capacidades/competências avaliados na Avaliação Diagnóstica** (início do ano letivo) – **reavaliação nos 2.º ou 3.º períodos**, em contexto de **avaliação formativa;**
- **Comparação dos resultados** obtidos na avaliação diagnóstica e na avaliação formativa do desenvolvimento das aprendizagens – apresentação de propostas para os desvios encontrados.

O QUE ESTAMOS A FAZER

A Ação de Melhoria ***Framework de desenvolvimento pedagógico: ensinar e aprender em espelho*** – impacto privilegiado nas Dimensões relativas aos *Meios* (**essencialmente critérios 1 e 5, mas com impactos indiretos nos critérios 2 e 3).**

Atividades desenvolvidas:

- Sensibilização das estruturas intermédias;
- Recolha dos seus contributos para a construção dos documentos de registo;
- Planeamento, em sede de SCD, das supervisões a efetuar;
- **Análise** e **discussão**, em sede de **SCD**, dos **resultados** obtidos (vertidos nos relatórios elaborados pelos intervenientes) e identificação das **boas práticas** e dos **aspetos a melhorar**;
- Inquirição de alunos e professores, recorrendo a um único instrumento, através de uma plataforma *online;*
- Apresentação dos resultados globais obtidos ao Conselho Pedagógico e restante comunidade educativa.

O QUE ESTAMOS A FAZER

Principais constrangimentos:

- Resistência inicial de alguns professores/comparação com ADD.

Formas encontradas para os ultrapassar:

- Pares voluntários por SCD;
- CD e SCD ofereceram-se para constituir par;
- CD e SCD aderiram bem à AM;
- Diálogo com os colegas: extensão do trabalho colaborativo já existente na preparação das atividades letivas para a sala de aula;
- Papel da Diretora.

CONCLUSÕES

Repercussões sentidas na organização:

- Maior reflexão sobre práticas letivas;
- Valorização ainda maior da importância do trabalho colaborativo;
- Melhoria das relações interpessoais entre profissionais;
- Espera-se uma melhoria (gradual) de práticas letivas.

FIM